



Conselho Municipal de Saúde
do Rio de Janeiro

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ref.: 12/12/2023

1 Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, em convocação
2 para a realização da reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde do Rio de
3 Janeiro (CMS/RJ), no período das catorze horas às dezessete horas no Auditório do
4 Centro Administrativo São Sebastião (CASS/subsolo), situado à rua Afonso Cavalcanti,
5 nº 455, Bloco I, reuniram-se pelo **segmento dos usuários**: **conselheira suplente**
6 **Maria de Fátima Benincza dos Santos (Associação Carioca de Distrofia**
7 **Muscular – ACADIM); conselheira Gabriella Santoro da Silveira Machado**
8 **(Associação de Doulas do Estado do Rio de Janeiro – ADOULAS/RJ); conselheiro**
9 **Oswaldo Sérgio Mendes (Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e**
10 **Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – SINDSPREV/RJ); conselheiro**
11 **suplente Roberto Oliveira de Almeida (Associação dos CAPSI do Município do**
12 **Rio de Janeiro – ACAMURJ); conselheiro Abílio Valério Tozini (Conselho Distrital**
13 **de Saúde da AP 2.1); conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires**
14 **(Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1); conselheira Nancy dos Santos Senhor**
15 **(Conselho Distrital de Saúde da AP 2.2); conselheira Maria de Fátima Gustavo**
16 **Lopes (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.1); conselheiro José Cosme dos Reis**
17 **(Conselho Distrital de Saúde da AP 3.3); conselheiro Luiz Alexandre Siqueira**
18 **Fiani de Assis Baptista (Conselho Distrital de Saúde da AP 4.0); conselheiro**
19 **Ludugério Antônio da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1); conselheiro**
20 **suplente Carlos Alberto da Silva Barboza (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1)**
21 **e o conselheiro Geraldo Batista de Oliveira (Conselho Distrital de Saúde da AP**
22 **5.3). Pelo segmento dos profissionais de saúde**: **conselheira Haydee Barreto**
23 **Lopes (Associação dos Funcionários do Instituto Nacional do Câncer – AFINCA).**
24 **Pelo segmento dos gestores/prestadores de serviços**: **conselheira suplente**
25 **Liliane Cardoso de Almeida Leal (Secretaria Municipal de Saúde - SMS);**
26 **conselheira Fabíola Andrade Rodrigues (Secretaria Municipal de Saúde - SMS);**
27 **conselheira Emanuelle Pereira de Oliveira Correa (Secretaria Municipal de Saúde**
28 **- SMS) e a conselheira Maria de Lourdes Tavares Cavalcanti (Universidade**
29 **Federal do Rio de Janeiro – UFRJ). Composição da Mesa de Coordenação dos**
30 **Trabalhos. Presidência do Conselho: conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes.**
31 **Secretária Executiva do Conselho: Lúlia de Mesquita Barreto. Comissão Executiva -**
32 **conselheiros Usuários: José Cosme dos Reis, Renê Monteiro de Almeida Júnior,**
33 **Márcio Berman e Regina de Fátima de Souza; conselheiros Profissionais de**
34 **Saúde: Wagner Gomes Bezerra e Francinete da Conceição Amorim do Carmo;**
35 **conselheiras Gestor/Prestador: Liliane Cardoso de Almeida Leal e Emanuelle**
36 **Pereira de Oliveira Correa. Controlador do Tempo: conselheiro Wagner Gomes**
37 **Bezerra e Francinete da Conceição Amorim do Carmo. Inscrições para perguntas:**

38 **conselheiro José Cosme dos Reis. Credenciamento: conselheira Regina de**
39 **Fátima de Souza. Leitura da Pauta: Secretária Executiva: Lúlia de Mesquita Barreto.**
40 **Pauta do Dia: Deliberação da ata de 14/11/2023. 1. Deliberação dos Processos**
41 **09/001800/2023. Assunto: Habilitação em Centro de Reabilitação Física e**
42 **Intelectual (CER II) da Ação Cristã Vicente Moretti (AP 5.1) e 09/000081/2023.**
43 **Assunto: Habilitação em Unidade de Assistência em Alta Complexidade**
44 **Cardiovascular (cod. 08.01) com Cirurgia Vasculuar (cod. 08.05), do Hospital**
45 **Federal Cardoso Fontes (AP 4.0) – 3 minutos. 2. Apresentação e deliberação da**
46 **Programação Anual de Saúde (PAS 2024) – 50 minutos (30 minutos para**
47 **apresentação e 20 minutos para perguntas). 3. Apresentação do PADI – Programa**
48 **de Atenção Domiciliar ao Idoso – 30 minutos (15 minutos para apresentação e 15**
49 **minutos para perguntas). 4. Cancelado por motivo de força maior. 5. E-mail da**
50 **Professora Angélica Dutra. Assunto: indicação de um conselheiro para compor o**
51 **Colegiado do Comitê de Ética do Centro Universitário IBRM – 5 minutos. 6.**
52 **Informes da Presidente do Conselho Municipal de Saúde – (5 minutos). 7.**
53 **Informes das Comissões do Conselho Municipal de Saúde – (10 minutos). 8.**
54 **Informes da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde – (5 minutos).**
55 **9. Informes dos Conselhos Distritais de Saúde (10 minutos). 10. Informes da**
56 **Gestão (5 minutos). 11. Informes do Colegiado (10 minutos).** A reunião foi iniciada
57 às 14 horas e 40 minutos com quórum previsto no Regimento Interno do Conselho
58 Municipal de Saúde (CMS/RJ). A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto**
59 **colocou em votação a pauta que foi aprovada por maioria simples. Prosseguindo,**
60 **colocou em votação a ata de 14/11/2023 que foi aprovada por maioria simples. Ponto**
61 **um: Deliberação dos Processos 09/001800/2023. Assunto: Habilitação em Centro de**
62 **Reabilitação Física e Intelectual (CER II) da Ação Cristã Vicente Moretti (AP 5.1) e**
63 **09/000081/2023. Assunto: Habilitação em Unidade de Assistência em Alta**
64 **Complexidade Cardiovascular (cod. 08.01) com Cirurgia Vasculuar (cod. 08.05), do**
65 **Hospital Federal Cardoso Fontes (AP 4.0). A mesa informou a plenária que está tudo**
66 **legalizado e convidou o representante da Ação Cristã Vicente Moretti, Senhor Fábio**
67 **para prestar maiores esclarecimentos sobre que iniciou o seu relato dizendo que a**
68 **instituição até os dias de hoje é o que faz realizando reabilitação de pessoas de todas**
69 **as idades. Disse que em alguns anos houve o credenciamento da contratualização pelo**
70 **SUS e que ampliou para as pessoas com deficiência ter acesso a laboratórios e outras**
71 **unidades de saúde e que as mesmas são muito bem cuidadas. Disse que a entidade**
72 **faz dois mil e quinhentos atendimentos por mês e que são poucos os centros. O**
73 **atendimento é feito via Sisreg para a prestação do serviço à comunidade. A Secretária**
74 **Executiva Lúlia de Mesquita Barreto agradeceu ao Senhor Fábio pelo**
75 **esclarecimento. Em seguida convidou a servidora Elaine para fazer a explanação do**
76 **processo 09/00081/2023. Após os esclarecimentos e com o aval da plenária colocou a**
77 **votação em bloco os processos 09/001800/2023 e 09/000081/2023 que foram**
78 **aprovados por maioria simples. Ponto dois: Nesse momento, a conselheira Liliane**
79 **Cardoso de Almeida Leal iniciou a Apresentação para deliberação da**
80 **Programação Anual de Saúde (PAS 2024), utilizando-se de recursos audiovisuais,**
81 **comentando-os e explicando-os. Logo após foi aberto o ciclo de perguntas e respostas.**
82 **O conselheiro Abílio Valério Tozini informou que no início de 2023 houve problemas**
83 **com contratos pelo menor preço, mas a empresa faliu e abandonou o serviço na**
84 **metade. Então estiveram visitando a Clínica da Família Maria do Socorro Silva e**
85 **Souza, localizada na Rocinha e verificaram que o material era deteriorável, de pouca**
86 **duração e apodreceu em parte da clínica. Relatou que o Instituto Gnosis contratou uma**
87 **empresa que não deu satisfação ao Conselho Distrital de Saúde quando foram visitar a**
88 **obra. Então conversando com funcionários da empreiteira, eles se dispuseram a fazer**

89 até hoje uma inauguração de um banheiro para acolher os adultos que estão na saúde
90 mental em um depósito do Instituto Philippe Pinel (IPP) voltarem para lá, onde elas têm
91 que estar. Portanto, por que estão no IPP em situação precária de um verão que chega
92 a sensação térmica de sessenta graus e com uma sala sem ar-condicionado e sem
93 janela? Em 2024 que se preocupem em tomar mais cuidados das empresas que vão
94 ser selecionadas para não falirem na metade da obra. Disse que na reforma do
95 Hospital Municipal Rocha Maia (HMRM) também uma empresa foi a falência e quem
96 sofre é o paciente que está esperando uma reforma para ser atendido. A outra questão
97 é sobre digitar as fichas no caso de violência em tempo oportuno, que poderá ser um
98 dia, um mês ou um ano. É preciso definir que tempo é esse e ter um número, pois
99 somente sessenta por cento não sabe o tempo. Agora no item 2.11, ponto um: “marcar
100 uma consulta para esperar oitenta e um dias”. A pessoa está doente e tem que esperar
101 oitenta e um dias em média que são os que demoram muito mais. Sobre a integração
102 dos prontuários, disse que se os bancos são integrados em tempo real porque não se
103 viu integrar a saúde do povo. Um exemplo: paciente alcoólatra que tem que ser
104 internado, mas onde? Poderia ser na Clínica da Família dele. Por isso, necessito saber
105 para fazer atendimento domiciliar. Sobre os remédios nas farmácias relatou que neste
106 ano de 2023 tiveram muitas reclamações dos usuários. Chega uma pessoa que foi
107 atendida e levou a receita, depois foi na farmácia, mas não tinha metade dos remédios.
108 Você (conselheira Liliane) falou do índice de receitas positivas nas farmácias. Deveria
109 ter uma medida para isso também porque as receitas deixaram de ser aviadas nas
110 farmácias durante o ano de 2023. E qual é a meta para chegar em 2024 para não faltar
111 remédios básicos? Outra questão: cem dias de espera para um procedimento de média
112 complexidade. São setenta e cinco dias para o SISREG, mas a pessoa (paciente) não
113 sabe mexer nisso e vai a Clínica da Família. Esse SISREG tem que melhorar rápido
114 porque o Sistema Financeiro funciona em tempo real para atender o banqueiro e por
115 que o povo tem que esperar setenta e cinco dias no SISREG? Pediu que essas
116 considerações constem na ata. Senhores Usuários, o povo doente, sofrido esperando a
117 consulta, esperando um procedimento. Respondendo em relação ao tempo de espera
118 das consultas a **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** disse que é muito
119 importante que esses tempos de espera de consultas que não tinham, por exemplo, a
120 entrada dos recursos da CEDAE nos proporcionou a implantação de tantos centros de
121 especialidades diminuindo assim esse tempo. Sobre o SISREG, entenda senhor
122 conselheiro, que nós entramos pegamos uma fila imensa de pacientes. Hoje, posso lhe
123 afirmar que trinta por cento dos procedimentos das nossas vagas do SISREG já são
124 agendadas em menos de trinta dias. E, sessenta e três por cento das nossas vagas já
125 são agendadas em até sessenta dias, que é o nosso compromisso para o final deste
126 ano e que trinta por cento das nossas vagas que estão esperando acima de setenta e
127 sete dias, são exatamente as vagas que dependemos do Sistema de Regulação do
128 Estado e do Federal. Em relação aos medicamentos é de extrema importância o
129 senhor (conselheiro Abílio) trazer isso aqui para que sejam pautadas para discussão,
130 assim como os contratos que anotei. Sobre o CDS da AP 2.1 irei procurar informações
131 com a nossa Secretaria de Gestão que empresa é essa. Vocês localmente sabem
132 muito mais do que eu. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** disse achar que o
133 secretário deveria visitar aquela área. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida**
134 **Leal** informou que ele irá porque escreveu tudo a ser repassado. O **conselheiro**
135 **Geraldo Batista de Oliveira** informou que temos uma Comissão de Orçamento e
136 Finanças, pois quando passa a apresentação de todos os dados, à comissão faz uma
137 análise antes. Perguntou quando se fala da aquisição de equipamentos existe uma
138 preocupação geral principalmente da AP 5.3 porque as coisas são faladas e ficam
139 longe para não ser visto e para não ver o que foi implantado. Não temos a meta física,

140 mas gostaria de apreciar também o território que talvez esse equipamento estrela, pois
141 conheça a realidade daquele território. Disse que os Centros que foram inaugurados,
142 são maravilhosos. Mas a meta física estabeleceu também; ela viu a logística como se
143 chega nesse Centro. A questão se refere quando a pessoa é regulada em Sepetiba,
144 como ela chega; aqui temos ônibus para atender da Central e tudo. Por isso, gostaria
145 que a meta física também apresentasse a questão de viabilização para que o usuário
146 tenha acesso ao serviço. Hoje, não adianta implantar um centro da forma que foi
147 implantada porque quarenta por cento das pessoas que serão reguladas para fazer um
148 exame de vista ou de ecocardiograma no CER. Lá em cima, as pessoas estão parando
149 a gente. Que não tem mas de uma forma terá a questão do acesso que é difícil, da
150 passagem porque é distante e a informação onde chegar e quando chegar. Que está
151 preocupado com o perfil porque deseja saber quais as Áreas Programáticas que serão
152 contempladas com uma reforma de construção dos equipamentos que serão oferecidos
153 pela SMS. Na orientação o presidente do conselho representa o Colegiado. Quando
154 fala que não, o secretário apresentou o Colegiado. E quando fala que o Secretário já
155 conversou com seus presidentes, tudo dá a entender que ele tem responsabilidade
156 com tudo e os conselheiros estão ali simplesmente representando o presidente, mas o
157 Colegiado tem que ter conhecimento do que foi apresentado a ele porque o Presidente
158 tem que ser o multiplicador. Acha que o Conselho Municipal de Saúde precisa entender
159 em socializar informação aos conselheiros eleitos do território que também é
160 importante. Sobre a questão das empresas, disse que a empresa de vigilância
161 Guardian na área de saúde é responsável pela vigilância dos equipamentos de saúde
162 da AP 5.3. Os funcionários estão há três meses sem receber os salários e há quatro
163 anos sem ter férias. Que tem amigos que estão passando necessidades e o Conselho
164 Municipal de Saúde e a Coordenação de Saúde são vigilantes que estão lá trabalhando
165 nessa empresa, e ela recebe e não repassa para os vigilantes que estão nessa
166 situação. A prefeitura diz que paga; a empresa da saúde diz que repassa, mas a
167 empresa não paga. Está complicado. Agora como essa empresa ainda concorre com
168 contrato para aderir? A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** agradeceu ao
169 conselheiro Geraldo pelas contribuições e com certeza serão levadas as pessoas
170 competentes. Disse que seria muito importante que uma das pautas fosse o SISREG.
171 Será muito bom porque a Regulação vai mostrar o absenteísmo de cada Área de
172 Planejamento (AP). Hoje, estamos fazendo uma entrega muito boa para a população
173 através desses centros, que as demandas que nós tivemos aumentaram absurdamente
174 porque a medida que a população vê o serviço bem entregue e confiável, ela começa a
175 frequentar mais e também por um problema socioeconômico. Muitas pessoas com a
176 pandemia e o momento econômico do país perderam seus planos de saúde. Por isso,
177 estão frequentando muito mais o SUS do que nós poderíamos imaginar e com isso nós
178 temos que proporcionar cada vez mais serviços para atender a população. Nós
179 tínhamos uma meta esperada de vagas do SISREG e tivemos que contratualizar
180 sessenta e três por cento a mais para conseguir absorver a demanda. É claro que isso
181 também é multifatorial. Fizemos recomposição das equipes para atender mais
182 pacientes. Ali no meu setor, nós conversamos com as meninas do plano de saúde e
183 que vão às vezes marcar exame no plano de saúde que leva muito mais que noventa
184 dias; quando existe trinta por cento dos procedimentos que a gente já está agendando
185 antes de trinta dias. Temos muito mais a avançar. Então será muito bom porque a
186 SUBGERAL poderá mostrar o número do absenteísmo lá da AP 5.3, que talvez
187 surpreenda o companheiro que não são quarenta por cento e sim muito menos que
188 isso. É claro que nós queremos tudo ao lado da nossa casa, mas as vezes não é
189 possível organizar uma rede com a complexidade que nós temos na nossa cidade.
190 Nesse momento, foi interrompida pela **Presidente do CDS da AP 1.0 Mariléa Ormond**

191 que parabenizou a explanação do Programa que foi muito bom, mas vivemos
192 momentos muito difíceis e diferentes quando é colocado na teoria e na prática. A
193 vivência da prática está com os presidentes dos conselhos. Acha que tivemos avanços
194 bons, sim. Nós que acompanhamos esse mandato do Secretário Daniel Soranz, muitas
195 coisas avançaram, mas a aplicação da teoria é uma, mas na prática é outra e está
196 muito ruim. Nós temos fragilidades de fato, desgastados. A infraestrutura totalmente
197 danificada, as pessoas aguardando filas e mais filas pelos serviços. E o que a gente vê
198 quando aprendeu o que explica não é o que estão vivenciando. É bom trazer como
199 exemplo: ficou quase sem dormir e indignada por uma mãe pedindo socorro para uma
200 filha de vinte e sete anos que está indo ao Hospital da Lagoa para a Clínica da AP 2.2,
201 onde foi bem atendida (inaudível) porque um profissional deu uns abdominais e
202 analgésico. Até o momento dela dizer que não aguentava mais. Então vamos ter que
203 indicar para o ginecologista, que simplesmente deu o diagnóstico de câncer. E até
204 agora não conseguiu ser atendida. É só para mostrar que a prática é diferente, as
205 providências estão sendo tomadas porque acredita que o presidente do CDS da AP 2.2
206 vai se pronunciar junto a direção, justamente porque isso é covardia com uma mulher
207 de vinte e sete anos com câncer de útero sendo tratada com analgésico. Então chegou
208 uma solicitação de socorro e nós já prestamos esse socorro através da solicitação que
209 foi feita e vamos acompanhar. O Hospital Souza Aguiar está na condição pior possível
210 para ter um atendimento. O próprio posto de enfermagem sequer tem um ventilador
211 para as pessoas trabalhar. Você aceita esperar as novas Parcerias Públicas Privadas,
212 isso vai melhorar porque pessoalmente têm acompanhado todas as contas
213 “Accountability” que é uma beleza que passa para nós porque a população não tem
214 conhecimento do que está se sendo passado. Mas as contas “Accountability” nos
215 mostram a realidade e a verdade do que está lá dentro. Vamos ter um SUS
216 maravilhoso, acreditamos nele, mas quem está na gestão tem que usar o SUS para
217 saber o que está se passando. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal**
218 agradeceu a contribuição da senhora Mariléa mas o que está falando é que estamos
219 aqui com a governabilidade das vagas municipais. Contudo, infelizmente um caso de
220 câncer, por exemplo, fica no nosso SISREG muito tempo, pois não temos disponível a
221 vaga já que vem da Rede Federal ou mesmo do Estado. Por isso, temos que lutar por
222 isso e por um SUS realmente de qualidade. Mas aqui somente apresentamos o
223 municipal. O **presidente do CDS da AP 2.2, Felipe Vieira** informou que é mais uma
224 dúvida sobre aquele item da hormonização das pessoas “trans”. Deseja saber onde o
225 Conselho consegue visualizar e quais são as unidades que faz essa hormonização na
226 Atenção Primária. A outra questão é que no informe dos presidente fará um
227 comunicado. Disse que sentiu falta do planejamento para 2024 do investimento nos
228 nossos Cerests e que visitou o Cerest da Tijuca já que foi um pedido da nossa
229 presidente e que ela pediu para que tomasse propriedade um pouco da Saúde do
230 Trabalhador que está instalado na Policlínica Hélio Pellegrino, até por conta da
231 Conferência da Saúde do Trabalhador do ano que vem. Contudo, saiu de lá
232 horrorizado. Então, sentiu falta por mais que diz que não tem dinheiro, mas pelo menos
233 pensar um pouquinho na questão da Saúde do Trabalhador e que no informe dos
234 presidentes irá falar do relatório do Cerest que fez. A **conselheira Liliane Cardoso de**
235 **Almeida Leal** informou ao senhor Felipe que é importante e acha que o mesmo não
236 estava presente no dia em que a Dra. Larissa Terrezzo esteve explanando sobre as
237 unidades de organização e a expansão dessas unidades. Porém, a conselheira
238 Emanuelle pode tomar o compromisso na próxima reunião e entregar uma lista para
239 você das unidades, principalmente de ver qual a mais próxima na AP 2.2 se tem
240 alguma, mas que a gente se compromete com isso. Quanto ao Cerest, tem aqui a
241 manutenção de três e, é claro que a gente vai melhorar muito e agora com a

242 Conferência do ano que vem acha que a gente fará um grande avanço. É muito
243 importante na área da AP 2.2 ter um Cerest que realmente vai poder ajudar muito na
244 construção dessa conferência assim como o conselheiro Ludugério Silva. O
245 **conselheiro Luiz Alexandre Siqueira** informou com relação à parte da farmácia é
246 algo do nosso Secretário de Saúde que apresentou essa inovação que graças a Deus
247 são todos integrados as farmácias porque às vezes os usuários deslocavam para uma
248 farmácia em um bairro e não tinha ticket para outro, tinha gastos e assim vai. Acha que
249 deve ser misto a parte da criação desse Sistema. Porém, todo o resultado do que vai
250 ser destinado no Sistema tem um campo de entrada de dados. Essa entrada de dados
251 do que vai ser apresentado de referências de informações, do que vai ser repassado
252 para a gente, quem sabe se precisa mesmo somos nós. Então tem que ter alguém para
253 representar os usuários do SUS do que realmente precisa saber da nossa curiosidade,
254 do que o Sistema vai apresentar para todos nós. Por isso, gostaria que fosse feito um
255 ofício do Conselho Municipal de Saúde para o nosso Secretário de Saúde Daniel
256 Soranz para que tenha paridade na construção desse Sistema com a equipe técnica. A
257 segunda questão também está ligada a parte de farmácias. Pessoas que são de
258 grupos de saúde mental as vezes tem muitas dificuldades em buscar remédios nas
259 farmácias das unidades de saúde porque perdeu uma consulta ou o médico faltou.
260 Acontece que essas pessoas não têm a prescrição médica para continuar com o
261 medicamento que não pode deixar de tomar, senão vai dar um problema sério na
262 saúde dele e prejudicar a família com a estabilidade dele emocional, psicológica e
263 mental porque não está com o pedido médico. E como funciona isso? Entende, por
264 exemplo, até mesmo usuário, até mesmo pessoas que sofrem de saúde mental que
265 não são cadastradas de repente em uma clínica de família é atendida até em uma
266 clínica particular. Porém, não tem dinheiro para comprar o remédio que é pedido e caso
267 o SUS tenha esse remédio como ele fará para ter acesso a esse remédio na farmácia
268 do SUS? A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou que é muito
269 importante que toda equipe técnica venha aqui para o Conselho Municipal de Saúde
270 responder já que não era o nosso foco hoje. Quanto a construção da programação
271 estará vendo como está sendo feito, mas cabe hoje aqui apresentar a Programação
272 Anual de Saúde de 2024 e não sobre o sistema da farmácia específica e construção de
273 comitê. Porém, anotou tudo exatamente para fazermos os desdobramentos. Obrigada!
274 A **Presidente do CDS da AP 5.2, Cândida Serrão** informou que foi eleita quando o
275 Conselho Distrital estava fechado há quase dois anos e que está no mandato tampão e
276 vivenciando o que é não ter nada, pois não ter um banheiro adequado e deseja lembrar
277 duas coisas: que deseja dizer que estiveram aqui em uma plenária foi um trabalho de
278 reunião do Colegiado sobre os remédios. Quem fez foi maravilhoso mas ficou “brabo”
279 aqui tudo que a gente tem direito. Que não ficará nessa, senão a gente não avança. Se
280 já houve, a gente vai fazer. Tem doze meses para cobrar porque já foi feito. E como é
281 que fica uma policlínica lá de Campo Grande (AP 5.2) onde caiu um raio e queimou
282 tudo. A senhora (Liliane) já foi coordenadora de lá e sabe que nós ficamos doze dias
283 sem poder entrar. Então nós estamos passando uns momentos muito difíceis. E não é
284 cobrança é porque foi demandado lá para uma especialista da SMS, a Dra. Elizabeth. A
285 opinião foi dada e não foi cumprida. Então entendemos que não temos que levar a
286 policlínica, mas para onde, não tem prédio lá, não tem nada digitalizado e a senhora
287 (Liliane) sabe muito bem disso. É um grande desafio. Na Policlínica Carlos Alberto
288 Nascimento são quarenta nove mil usuários. Na Clínica da Família Carlos Alberto
289 Nascimento são trinta mil usuários. Deseja deixar registrado aqui, mesmo não estando
290 em um grande desafio como usuária, que fazemos a paridade, “sem puxar o saco”,
291 sem jeito daqui. É um grande desafio; primeiro porque a gente tem que acreditar e
292 porque depois de tudo que sofremos em todas as conferências, não podemos desistir.

293 Então acha que cobrar é normal. Gostaria, senhora coordenadora, responsável pelo
294 planejamento todo que sempre vai e brigará muito aqui porque ainda vai continuar e
295 que vem somente ao Centro da cidade e que a companheira entenda, pois que
296 também possa chegar para nós lá embaixo. Está certo? A seguir o **conselheiro**
297 **Ludugério Antônio da Silva** disse que precisa da ajuda de todos os presentes e,
298 especialmente da senhora Promotora do Ministério Público Estadual. Disse que ouviu
299 intensamente a Apresentação e como o colega conselheiro falou da capacitação dos
300 profissionais e porque não da capacitação dos conselheiros? Precisamos de renovação
301 e a ajuda que pede é sobre a questão do tratamento da hemodiálise porque são
302 pacientes que necessitam fazer o tratamento. O paciente mora em frente à unidade e
303 pelo SISREG e vai para outra unidade distante e perde a consulta. O que fazer para
304 mudar os outros? Sabe que não é só competência do município e sim do Estado e do
305 Federal. Então os três Órgãos precisam encontrar um meio para mudar isso. A
306 **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que a conselheira Liliane
307 respondeu que é hemodiálise. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal**
308 informou que o conselheiro Ludugério Silva está coberto de razão e talvez nessa
309 apresentação da SUBGERAL com a pauta SISREG talvez possamos conversar
310 bastante sobre essa regionalização. Contudo, a única coisa que pode informar é que
311 muitas vezes o paciente de hemodiálise que está na fila e reside em Bangu, porém
312 surgiu uma vaga em Jacarepaguá; qual a escolha que fará? Deixá-lo falecer ou
313 primeiro o colocá-lo na vaga para que lhe seja garantido o tratamento e depois tentar
314 um remanejamento. O Senhor (conselheiro Ludugério Silva) compreende que não
315 podemos deixar o paciente sem a vaga e ele é o primeiro na classificação do regulador.
316 Não podemos falar para ao paciente o seguinte: “espera um pouquinho que não saiu
317 para Bangu”. Nós também entramos em uma responsabilidade com esse usuário, mas
318 o Senhor está coberto de razão mas precisamos estar muito mais preocupados com a
319 regionalização para que não seja prejudicado o usuário que está bastante frágil com o
320 tratamento da hemodiálise. Obrigada! A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes**
321 informou que um dos pontos que mais gostou da Apresentação não desmerecendo as
322 outras foi à manutenção do Centro de Referência em Obesidade, pois fez uma
323 solicitação a equipe e ao Dr. Daniel para que fosse mantido o Centro por sua
324 importância. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** agradeceu com um muito
325 obrigado. Logo após a **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** colocou em
326 votação a **Programação Anual de Saúde (PAS 2024) que foi aprovada por maioria**
327 **simples. Ponto três:** Nesse momento, a **Dra. Germana** deu início a Apresentação do
328 PADI – Programa de Atenção Domiciliar ao Idoso, utilizando-se de recursos
329 audiovisuais, comentando-os e explicando-os. Posteriormente foi aberto o ciclo de
330 perguntas e respostas. A **conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires**
331 parabenizou o PADI e a Dra. Germana porque o conhece muito bem e agora mais
332 ainda porque é um parceiro que está lá com a gente nos cuidados paliativos. Disse que
333 a Senhora Livia é voluntária nossa e está junto com a gente. Que só tem um ajuste a
334 fazer. No caso de sermos voluntários no local da favela compassiva porque tem uma
335 paciente que foi acompanhada pelo PADI e solicitaram perto de sua casa já que os
336 voluntários se localizam perto das casas quando foi até essa paciente. Quando chegou
337 lá não sabia que tinha sido atendida pelo PADI e foi a filha que lhe falou. Estamos
338 acompanhando mas no último mutirão do dia dois decidiu que vai voltar para o PADI de
339 novo porque uma paciente que foi acompanhada recebeu alta, mas continuava com o
340 mesmo problema e teria que ficar no PADI por não ter ficado um tempo. O PADI tem
341 pouco tempo. Então não teria necessidade de continuar no PADI porque não teve
342 problema seríssimo, doutora. Quando a gente a encontramos estava muito grave. É
343 claro que está sendo agora acompanhada e monitorada pela equipe. Acha muito pouco

344 para uma pessoa muito grave. Não teriam mais tempo para eles. A família reclamou
345 com a gente. A **Dra. Germana** informou que dão alta por melhora do paciente, mas
346 quando o paciente não melhora a família aprende a cuidar dele. É o que chamamos de
347 autonomia do cuidador e nada impede de retornar porque não ficamos com uma
348 pessoa cinco mil dias já que as outras cinco mil ficarão do lado de fora. Fazemos a
349 autonomia do paciente ou autonomia do cuidador. Os senhores entenderam?
350 Obviamente os senhores veem que não conseguimos cumprir a nossa meta dos cento
351 e vinte dias, tanto que começamos no PPA com cento e oitenta dias porque tem muitas
352 situações que não se consegue essa autonomia. Mas existe a possibilidade de alta
353 como existe a possibilidade do retorno. Isso não é impeditivo como eu tive alta do PADI
354 e não posso voltar nunca mais? Não, isso não existe. Eu tive alta do PADI porque
355 estava melhor naquela situação. Piorei de novo e tive uma nova internação, posso
356 então retornar. A Clínica da Família tem que estar conversando abertamente com o
357 PADI. Os dois têm que conversar o tempo todo. A **Presidente do CDS da AP 5.2,**
358 **Cândida Serrão** informou que ela (Germana) respondeu praticamente e que irá
359 acrescentar uma pergunta. Disse ter entendido que o prazo, por exemplo, que reside
360 no Conjunto Votorantim que é um Conjunto da CEHAB onde têm idosos que são
361 quinhentas e uma casas onde noventa e nove por cento são de idosos. Informou ter
362 essa preocupação de estar interagindo com o morador sobre o prazo. E, agora a
363 Senhora me contemplou respondendo. Então, perguntou-lhe: qual a capacitação de
364 preparar a família para isso? A **Dra. Germana** respondeu que na verdade fazemos não
365 só no atendimento mas também de ir mostrando para a família como é que tem que
366 fazer, como deve levantar, como se sentar e como se alimenta. Como também
367 fazemos alguns encontros de cuidadores. O que aconteceu com os encontros dos
368 cuidadores foi que a pandemia interrompeu com os nossos encontros. Por isso, os
369 cuidadores ficaram lá várias vezes “voando”. Esse ano conseguimos fazer um só. Mas
370 prometo aos senhores que irá retomar todos esses encontros de cuidadores mais
371 vezes “voando” porque nesses encontros temos essa troca de experiências entre A e B
372 onde as pessoas interagem contando uma coisa para outra. E contamos uma coisa
373 para todos. Portanto, é importante. Entretanto, a pandemia atrapalhou nosso trabalho.
374 O **conselheiro Geraldo Batista de Oliveira** disse que fica feliz em ver e saber da
375 senhora Fátima. Que se lembra quando estiveram naquela situação na Praça Onze
376 quando o PADI foi apresentado. Disse que questionou por que esse serviço estava nas
377 mãos de uma empresa particular que tinha mais ou menos dois carros novos. E, depois
378 a gestão abraçou essa ideia e o Hospital Municipal Pedro II foi o precursor do primeiro
379 PADI. Que estiveram lá e tendo o prazer de ter implantando esse serviço, além da
380 evolução que ele teve. Foi um entendimento que teve de saber que esse serviço não
381 era só do problema do idoso, mas que precisava muito mais do que isso. É somente
382 para informar a senhora que estamos cobrando dos coordenadores e do pessoal do
383 Hospital Municipal Pedro II o retorno da sala, mas o serviço não foi tirado de lá por
384 questão técnica e sim por questão de espaço. Era uma sala que não comportava a
385 infraestrutura da grandiosidade que é esse serviço e o atendimento que ele merece.
386 Então lutamos para que esse serviço retornasse mas com uma estrutura melhor da
387 importância que ele tem na região. Na realidade é mais um agradecimento da
388 importância que ele tem. Não perdemos nada, ganhamos um serviço melhorado agora.
389 A **Dra. Germana** agradeceu ao conselheiro Geraldo Oliveira pela força e informou que
390 é disso que precisamos. Aplausos! A **Dra. Germana** agradeceu e informou que
391 estarão retornando para o Hospital Municipal Pedro II no oitavo mês desse contrato, o
392 que deverá ser mais ou menos em junho e vamos retornar para lá. Disse que o
393 Hospital Municipal Rocha Faria continua a amamentar todo mundo. E o nosso objetivo
394 é tentar ter mais equipes atendendo no município. A **Presidenta Maria de Fátima**

395 **Gustavo Lopes** agradeceu a Dra. Germana e que será sempre bem-vinda. **Ponto**
396 **quatro**: Retirado da pauta após aval do pleno. **Ponto cinco**: E-mail da Professora
397 Angélica Dutra. Assunto: indicação de um conselheiro para compor o Colegiado do
398 Comitê de Ética do Centro Universitário IBRM. A **Secretária Executiva Lúlia de**
399 **Mesquita Barreto** perguntou se algum usuário presente gostaria de fazer parte desse
400 Comitê. Como não houve manifestação do pleno a **Presidente Maria de Fátima**
401 **Gustavo Lopes** informou que o assunto retornará na próxima reunião. A **Secretária**
402 **Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que esse assunto enquanto não for
403 esgotado será objeto das pautas do Colegiado. **Ponto seis**: Informes da Presidente do
404 Conselho Municipal de Saúde. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes**
405 informou que desde ontem está acontecendo a Quinta Conferência Nacional de Saúde
406 Mental em Brasília. E, que estão presentes os conselheiros com um paciente, o Senhor
407 Francisco, que é do CDS da AP 3.3, mas que representa aqui o CMS.RJ junto com a
408 Comissão de Saúde Mental.RJ. Informou também que no ano que vem teremos duas
409 conferências. Na quarta e na quinta-feira passada, o Conselho Nacional de Saúde
410 apresentou a última reunião na Fiocruz e a cada ano tem essa reunião. Eu, Lúlia e o
411 Senhor Osvaldo fomos convidados para participar. Então já foram aprovadas essas
412 conferências para o ano de 2024 e para do ano de 2025. A partir de fevereiro teremos
413 as Conferências Municipais. Enquanto que as Conferências Distritais de Saúde são do
414 nosso caso. Mas também tem a Conferência Livre. A Conferência Estadual de Saúde
415 vai ser em maio ou junho de 2024. Enquanto que a Conferência Nacional de Saúde
416 será realizada no dia 19 até 22 de novembro de 2024. A **Secretária Executiva Lúlia**
417 **de Mesquita Barreto** perguntou sobre a municipal? A **Presidente Maria de Fátima**
418 **Gustavo Lopes** informou que havia falado. Mas a Conferência Municipal de Saúde
419 será em fevereiro até abril de 2024. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita**
420 **Barreto** perguntou qual o tema? Foi respondido que teremos duas conferências, sendo
421 que as distritais terão que fazer suas reuniões para que façamos a seguir a municipal.
422 Deveremos fazer uma reunião com os Presidentes dos Conselhos Distritais de Saúde
423 para estar desenhando essas conferências que vieram como solicitação do Conselho
424 Nacional de Saúde. Então ficamos sabendo dessas conferências quinta-feira passada
425 e que foi deliberada em Brasília para que todos os municípios devam fazer essas duas
426 conferências. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que o nome da
427 Conferência: “Quarta Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na
428 Saúde”. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** elucidou que Educação
429 na Saúde é uma Conferência. Enquanto que a outra? Nesse momento, pediu a
430 Presidente Fátima Lopes para dar andamento. A **Presidente Maria de Fátima**
431 **Gustavo Lopes** disse que é a Política Nacional de Saúde do Trabalhador com o Tema:
432 “Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano”. Esclareceu que essa
433 etapa Nacional está prevista para julho de 2025. A **Secretária Executiva Lúlia de**
434 **Mesquita Barreto** disse que é a conferência que está acontecendo. A Presidente
435 Maria de Fátima Gustavo Lopes disse que iremos conversar em fevereiro ou março de
436 2025, pois precisamos fazer até maio a conferência municipal. Vamos trabalhar nisso!
437 **Ponto sete**: Informes das Comissões do Conselho Municipal de Saúde. 1. Comissão
438 de Saúde Mental. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que o
439 Seminário de Saúde Mental foi organizado pelo Conselho Municipal de Saúde. Disse
440 que o Seminário de Saúde Mental aconteceu no dia vinte e sete de novembro e foi um
441 sucesso. O Seminário foi realizado no Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise
442 da Silveira. Então foi muito bom porque a gente colocou como representantes, um
443 familiar, um paciente e um técnico de cada CAP. Esse foi o nosso foco, que esse
444 familiar pudesse conviver com as propostas e passar um dia com a gente. Vindo por
445 fora do municipal vieram logicamente três representantes por conselho distrital. Esse

446 foi o grupo de pessoas que participaram desse seminário. Disse que achou muito
447 interessante e que saíram propostas boas e, gostaram muito de participar e passar um
448 dia com a gente. O coordenador do Evento está buscando a ata com calma e que irá
449 complementar a partir do que falou. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** informou que
450 houve uma falta de comunicação e por isso o Evento não foi gravado, mas foram
451 palestras maravilhosas. A interação do público foi maravilhosa e que viu o pessoal lá
452 no computador com microfone ligado e que para ele (Abílio), estava sendo gravado.
453 Depois que terminou perguntou a Secretária Executiva Lúlia onde poderia conseguir a
454 gravação. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que está
455 buscando algumas pessoas que fizeram nome individual, onde houve pequenas
456 gravações e estamos tentando reunir para te repassar. O **conselheiro Abílio Valério**
457 **Tozini** informou que repassar não, nós vamos fazer juntos. A **Presidente Maria de**
458 **Fátima Gustavo Lopes** disse sim com a comissão. O **conselheiro Abílio Valério**
459 **Tozini** informou que mesmo não apreciando em janeiro, faremos esse resumo, pegar
460 nas memórias de várias pessoas que estava lá e com isso conseguiremos recompor
461 pelos menos as partes principais. 2. Comissão de Saúde e Justiça Reprodutiva. Sem
462 informe. 3. Comissão de Saúde do Trabalhador. Sem informe. 4. Comissão de
463 Orçamento e Finanças. Esse comissão foi contemplada pela apresentação que fez a
464 conselheira Liliane Leal. 5. Comissão de IST/AIDS. Sem informe. 6. Comissão de
465 Gêneros, Raças e Etnias. O **conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes** informou que
466 tiveram a última reunião do Comitê Técnico da Saúde da População Negra que
467 aconteceu no dia sete de dezembro às 14 horas no prédio anexo aqui no sexto andar,
468 inclusive ofereceram ao Conselho Municipal de Saúde para fazer a apresentação de
469 uma Lei que é da Saúde da População Negra. Disse ter registrado alguém do comitê
470 presente para passar um informe sobre isso, mas não está. Porém, deseja agendar na
471 próxima reunião da Executiva a Saúde da População Negra está na próxima reunião
472 ordinária e que estará aqui para fazer a apresentação. Nós tivemos também o Comitê
473 Municipal de Prevenção e Controle da Mortalidade Materna do Rio de Janeiro, que
474 aconteceu também no dia seis de dezembro, que foi a última reunião do ano e já
475 traçamos o calendário do próximo ano. O outro informe é sobre o Segundo Seminário
476 Intersetorial de Documentação Rio junto com o COMDOC em que tivemos o primeiro e
477 o segundo seminário que aconteceram no Auditório da Cândido Mendes, na Rua da
478 Assembléia, segundo andar. Esses foram os informes dos Comitês. A **Secretária**
479 **Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou ao Senhor Osvaldo para que faça a
480 solicitação por e-mail ao Conselho Municipal de Saúde para ficar guardada. O
481 conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes respondeu que sim. 7. Comissão de Educação
482 Permanente. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** disse que vamos
483 trabalhar (Liliane) essa Educação Permanente em janeiro porque precisamos de
484 parcerias para capacitar os conselheiros. 8. Comissão de Doenças Raras e
485 Negligenciadas. Sem informe. 9. Comissão de Fiscalização da Atenção Primária em
486 Saúde – APS. Sem informe. 10. Comissão de Ética é implantada conforme chega à
487 demanda. Às vezes a gente descobre os atores. **Ponto oito**: Informes da Secretaria
488 Executiva do Conselho Municipal de Saúde. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo**
489 **Lopes** perguntou se a Dra. Cristiana deseja falar alguma coisa. A **Promotora**
490 **Cristiana Cavalcante Benites** informou que é promotora de Justiça da Quinta
491 Promotoria de Tutela Coletiva da Saúde da Capital. Disse que essa Promotoria de
492 Justiça acompanha algumas questões específicas, mas também os Conselhos. O
493 Ministério Público está realmente preocupado em acompanhar o trabalho tanto do
494 Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, dos Conselhos Distritais e do
495 Conselho Estadual. Informou que no mês passado foi feita uma jornada em que a
496 lançamos alguns anunciados, como pautas dentro do Ministério Público para nos

497 nortear também. Um deles foi até o da minha lavra que diz o seguinte: “A atuação
498 eficiente dos Conselhos de Saúde contribui para o êxito no controle da terceirização,
499 das ações e dos serviços de saúde, seja na averiguação do respeito aos princípios e
500 aos direitos dos justos, seja na fiscalização dos convênios, termos de parceria e
501 contratos de gestão ou outros contratos de prestação de serviços, além de configurar
502 legítima forma de Controle Social, razão pela qual o Ministério Público deve promover
503 medidas para o seu fortalecimento e capacitação técnica”. Então não vamos repetir
504 aqui diante de tudo que foi falado, mas primeiro gostaria de agradecer e parabenizar
505 pela apresentação excelente. Acha que essa gestão tenta nadar com os braços largos
506 porque o cobertor é curto e todo mundo sabe. Viemos de outra gestão que estava
507 muito pior. Hoje, o que realmente o que fica no centro em termos de reclamação dentro
508 do Ministério Público são os pontos que vocês tornaram aqui. O SISREG será que tem
509 que ser um embutido na nossa grande preocupação, como medicamentos que faltam e
510 também os contratos de gestão que o conselheiro Abílio levantou aqui. Então o
511 Conselho Municipal de Saúde é muito importante até pela sua formação de Staff médio
512 de Sociedade Civil e de representantes dos ambientes públicos. Mas também temos
513 que ver qual importante vocês são inclusive para ver para nós do Ministério Público as
514 demandas que vão aparecendo. Então mais uma vez se coloca aqui a disposição, não
515 somente a Quinta Promotoria que está na saúde e que atua evidentemente por ter
516 outras promotorias, e por assim dizer a Quinta Promotoria é a porta-voz dos problemas,
517 que são debatidos aqui com os demais colegas das outras atribuições. Por isso, mais
518 uma vez gostaria de me apresentar e dizer o que vocês precisarem, as demandas
519 podem ser dirigidas ao Ministério Público também, mais o que foi falado pelo
520 conselheiro Ludugério Silva. É importante a capacitação, é importante o fortalecimento.
521 Então de repente os distritais estão mais frágeis do que o Conselho Municipal de
522 Saúde. Mais o que todos precisam que seja feito em termos de capacitação, de
523 investimento nesse setor, nessa área seria importante para fortalecer para que eles sim
524 sejam as pessoas que vão lá olhar um contrato de gestão que está sendo mal
525 cumprido e que nós daremos o alerta: “Olha Doutora, está começando isso no contrato
526 tal”. Entendeu? Isso é muito importante. Outra questão importantíssima é RH. Eu não vi
527 no planejamento, um planejamento que não seja específico para a contratação de
528 pessoal. Hoje, sofremos com o problema de RH. Aplausos!! É sobre isso que todos já
529 falaram e não vou repetir. O Ministério Público popularmente deseja que os
530 senhores(as) sejam firmes, sejam fortes e tragam as demandas para colocar aqui
531 também. Somos parceiros dos conselhos. Tudo bem! Obrigada. A **Presidente Maria**
532 **de Fátima Gustavo Lopes** agradeceu e disse que será sempre bem-vinda. A
533 **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** disse que já falou sobre o seu
534 informe que foi a Quinta Conferência Nacional de Saúde Mental e teve quatro
535 representantes em Brasília. São dois Usuários pacientes, um Profissional e uma
536 Gestora que foram eleitos na Conferência Estadual. Então são dois pacientes, mais
537 uma técnica como Profissional e uma Gestora. Eles estarão de onze a catorze em
538 Brasília para atender as pessoas da Quinta Conferência. **Ponto nove:** Informe dos
539 Conselhos Distritais de Saúde. O **Presidente do CDS da AP 2.2 Filipe Vieira** iniciando
540 o seu informe pediu para ficar registrado no Conselho Municipal de Saúde a seguinte
541 fala. Disse até por uma questão de planejamento para 2024 visitou o Cerest no dia
542 vinte e um de novembro na Policlínica Hélio Pellegrino (PHP), que é o Cerest-2.
543 Relatou que encontrou os servidores trabalhando, mas quando chegou à sala se
544 deparou com os problemas que eles apresentaram. Então, eles não têm internet para
545 trabalhar, os dois ar-condicionados estão com problemas, tanto que quando foram ligar
546 um pegou fogo na sua mão. O teto está descascando porque fizeram obras no telhado
547 da PHP, mas acabou não fazendo obra na sala que eles se encontram. Também não

548 tem telefone para se comunicar com os trabalhadores. Informou também que na época
549 a Saúde do Trabalhador estava ligada a Vigilância Sanitária e que eles se sentiram
550 mais confortáveis. Parece que a parte orçamentária é que chama mais a estrutura.
551 Agora parece que estão pela SUBPAV e estão se sentido sem estrutura. Disse ainda
552 que realizam muitos trabalhos externos, muitas palestras nos Órgãos, realizam palestra
553 na Comlurb e em várias Instituições. Com isso, muitas das vezes a sede do Cerest fica
554 fechada. Eles sentem muita falta de um administrativo, pois seria bom que o Conselho
555 Municipal de Saúde anotasse isso já que o Cerest precisa de um administrativo de 40
556 horas das oito às 17 horas. Se não tiver o servidor público, eles aceitam terceirizado
557 porque isso ajudará muito a receber os trabalhadores formais e informais. Explicaram
558 que atendem tudo, desde o morador em situação de rua até o elitizado também estão
559 atendendo a todo mundo. Eles não têm impressora para trabalhar. A **Secretária**
560 **Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** perguntou se esses profissionais são
561 Administrativos. O **Presidente do CDS da AP 2.2 Felipe Vieira** disse que pegou as
562 categorias deles. Lá tem uma Assistente Social. Os médicos são todos com
563 especialização em Saúde do Trabalhador. Sendo que quatro são servidores, uma
564 assistente social, uma psicóloga e a outra é técnica de enfermagem e as demais são
565 enfermeiras. Eles fazem de tudo, fazem o trabalho administrativo e sente falta desse
566 servidor porque precisam cobrir o Cerest-1 e o Cerest-3. Diga-se que eles não ficam no
567 Cerest-2? A Assistente Social mesmo do Cerest-2 tem que dar suporte em outros
568 Cerest's. Pergunto: porque outros Cerest não têm Assistência Social? A Assistente
569 Social tem que ficar igual a uma "cigana rodando". Eles dispõem de dois computadores,
570 mas tudo foi doação. Enfim, estão precisando de socorro. A **Promotora Cristiana**
571 **Cavalcante Benites** perguntou qual é o Cerest? O **Presidente do CDS da AP. 2.2**
572 **Filipe Vieira** disse que é o Cerest-2, que fica na Rua do Matoso. Disse que foi
573 informado que o Cerest-3 de Bangu é pior ainda. Enquanto que o Cerest-1 está melhor.
574 Pediu para registrar que os trabalhadores são servidores da prefeitura do município e
575 mandaram um grande abraço para dois conselheiros que mais abraçaram e lutam
576 muito para a Saúde do Trabalhador do município do Rio de Janeiro, que é o
577 conselheiro Ludugério Antonio da Silva que lhe enviaram um grande abraço. O
578 **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** agradeceu e mandou um abraço para nossa
579 companheira Angélica. Prosseguindo, frisaram muito bem esses dois conselheiros. A
580 **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** disse ao Presidente do CDS da AP 2.2,
581 Felipe Vieira que, que por favor, envie o relatório para o Conselho Municipal de Saúde,
582 pois temos a coordenadora da CIST aqui no Conselho Municipal de Saúde, que é a
583 conselheira Maria Angélica de Souza. O **Presidente do CDS da AP 2.2 Felipe Vieira**
584 disse que vai mandar. A outra questão é mais uma contribuição para a Mesa. O IBRM
585 lhe enviou um e-mail solicitando um usuário para o comitê de ética deles. Então
586 perguntou onde fica a instituição? Eles informaram que só tem no Catete e na Barra.
587 Por isso, informou que a AP 2.2 que preside e fica na Tijuca; que não vê cabimento
588 tirar um usuário da AP para fiscalizar o comitê de ética que está em outra AP. Por isso,
589 orientou para pedirem orientação ao Conselho Municipal de Saúde. Acha então cabível
590 que eles tenham o apoio da AP 4.0 ou da AP 2.1 (catete) porque é onde ficam essas
591 duas bases do IBRM. A outra questão é que precisamos rever a Deliberação 49 do ano
592 de 2007 já que nas suas férias de novembro teve que correr atrás de várias instituições
593 porque muitas venceu a ata de eleição e estão sem dinheiro para o cartório. Disse que
594 a maioria é de associações de moradores e que perderá essas entidades já que não
595 tem como dar, esvaziando assim o Conselho Distrital. Informou também que conseguiu
596 muitas ONG's, igrejas e começou encaminhar para o Conselho Municipal de Saúde.
597 Informou ainda que nessa semana o servidor Wagner o informou através de e-mail
598 que o Estatuto das instituições que foram enviadas e que após análise documental

599 verificou-se que não estão voltadas para cidadania ou para a saúde. Devido a
600 informação que ficou preocupado dizendo: “meu Deus” se essas instituições que estou
601 enviando não estão voltadas para “cidadania ou para a saúde”; que foi olhar pelos seus
602 outros estatutos das associações de moradores que estão assentadas, a Paróquia da
603 Católica, as igrejas, e nenhuma não frisa “cidadania e saúde”, mas algumas têm a
604 palavra “cidadania” e outras a palavra “saúde”. Porém, a maioria do Estatuto frisa muito
605 a assistência social e direitos humanos. Então estou muito preocupado porque se eu
606 for levar ao pé da letra o ofício 49, hoje fecho o CDS da AP 2.2. Que está triste na
607 Mesa para que vocês se sensibilizem com essas instituições. Que aprendeu muito na
608 época com o ex-secretário executivo David. Disse que ele sempre o ensinou que o
609 importante no Estatuto é está escrito Associação sem fins lucrativos. Que o CNPJ tem
610 que estar em dia e a Ata têm que estar vigente. Ele até disse: “Felipe se for exigir muito
611 dessas entidades, vai chegar uma hora que não teremos mais nada”. Disse que está
612 colocando para a Mesa para que seus integrantes fiquem sensíveis no que está
613 passando na AP 2.2, mas que não sabe se os companheiros vão passar. A **Presidente**
614 **Maria de Fátima Gustavo Lopes** disse ao Presidente Felipe que não falou antes que
615 existem três Cerests. Relatou que na semana passada não pode ver no Rio Sempre
616 Presente o Cerestão. Então que irá cobrar tudo isso da nossa coordenadora Maria
617 Angélica que foi eleita por vocês e tem que representar. Inclusive esteve na sexta-feira
618 lá na reunião da Metropolitana e que a mesma foi chamada a atenção porque não
619 estava comparecendo. Acha que em janeiro teremos que ver outra coordenação
620 porque ela não traz essa demanda. O Cerest 1 fica no CIAD – Centro Integrado de
621 Atenção à Pessoa com Deficiência na Presidente Vargas. O Presidente do CDS da AP
622 2.2 Felipe Vieira disse que no Cerest 2 os servidores a elogiaram muito. Disseram para
623 mim que ela sempre foi muito presente lá. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo**
624 **Lopes** respondeu que sim, mas não traz a demanda para cá e nós temos que ouvir a
625 sua demanda e que precisa entender. O **Presidente do CDS da AP 2.2 Felipe Vieira**
626 disse que fez a visita que você lhe pediu. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo**
627 **Lopes** respondeu que pediu e está lhe pedindo um relatório, pois vai cobrar da nossa
628 coordenadora. O Cerest-2 que é o Hélio Pellegrino já ouvimos isso muito em várias
629 reuniões que está muito ruim o seu funcionamento. Também já levamos para a nossa
630 Coordenadora da Gestão Dra. Flávia, que está falando para a conselheira Liliane Leal,
631 que chamou a atenção na frente dela e na frente do Dr. Renato Cony em uma reunião
632 entre nós: eu como presidente, a secretária executiva Lúlia, a coordenadora da CIST,
633 senhora Maria Angélica e o senhor Cyro. Então isso nós temos que ajudar. O Cerest-3,
634 não está habilitado pelo Ministério da Saúde. O que existe lá e o conselheiro Ludugério
635 Silva sabe dessa novela. Eu cobrei isso lá por nosso Coordenador do Cerest Estadual
636 Dr. Pablo lá em Mesquita, que tem que me avisar isso. Ele falou que tinha falado com o
637 Dr. Daniel. E a Liliane também vai reportar isso, que seja imediatamente habilitado para
638 que funcione. Se não habilitar não pode contratar o profissional para estar lá dentro.
639 Então se os outros dois foram habilitados farão o papel de encobrirem a AP. 5.1.
640 Entendeu Felipe. O Presidente do CDs da AP. 2.2 Filipe Vieira disse que os servidores
641 reclamaram dessa Coordenadora Flávia, que ela é ausente, não vai ao Território, não
642 vê a realidade. A Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes respondeu que
643 recentemente também isso será conversado. Eu falei com o Dr. Renato Cony lá com o
644 secretário, porque não estamos aqui para desfazer do Servidor, mas se ele não
645 trabalha, não traz a demanda para o Controle Social nem para os profissionais, eu
646 acho que requer pedir desculpas, mais já falei que requer uma troca de profissional,
647 que me desculpe, mas eu, Presidente Fátima estou assumindo isso. O conselheiro
648 Geraldo Batista de Oliveira disse que não é informe é uma forma de protesto. Acho que
649 a Doutora foi muito bem clara aqui, quando a senhora falou da questão da participação

650 dos usuários. Eu vou mais ou menos dizer para a Senhora o que está acontecendo
651 rapidamente. Nós temos uma Lei aqui de 2009, que é a Lei 5.104, que ela já esvaziou
652 os conselhos com essas exigências absurdas que foram colocadas aqui que
653 praticamente quebrou os braços e as pernas do Controle Social. Ela impõe várias
654 coisas para as instituições, por que nós realmente não representamos, nós
655 representamos as nossas instituições. E sabe que muitas associações de moradores,
656 principalmente comunidades onde eu moro. Sabe a quem nós hoje devemos ordem a
657 quem nós elegemos e a quem pode se eleger, a quem pode falar e o que não pode
658 falar. Então essa lei aqui praticamente engessou o Movimento Comunitário, a Lei 5.104
659 de 2009. E aproveitando isso aqui como é que funcionam as coisas aqui quando você
660 tem problema. Eu fui convidado pela Presidente para participar do Seminário de Saúde
661 Mental. Participei, falei dos problemas, não tenho nada, é bom que se refira aqui, que
662 eu não tenho nada contra a Gestão do Dr. Hugo. Eu respeito à história dele dentro da
663 Saúde Mental. Mas eu conheço a questão da Saúde Mental, porque todos sabem da
664 minha história. Eu fui criado na rua, conheci o Doutor Eiras, conheci o Pedro II, conheci
665 todos os hospitais. Isso aí é como as pessoas viviam. Dentro do colégio interno,
666 naquela época os garotos eram chamados de excepcionais, eram os garotos que
667 viviam lá largados no pátio e fazendo o que queria. Então eu vivenciei isso. Eu respeito
668 à história dele, mas quero que ele respeite a nossa história. De todas as vezes que ele
669 fala Capsi, CAPSAD eu conto a história do CAPS Simão Bacamarte. Participei da
670 ladainha siga as minhas críticas, porque eu chamei de puxadinho os CAPSs. O CAPS
671 Simão Bacamarte para quem não conhece foi adequado em 1997. Antes de ser um
672 CAPS era uma área onde se tirava abreugrafia e também era um posto de saúde que
673 tratava de tuberculose essas coisas, tanto que foi adaptado. Chego lá e participo, faça
674 essa crítica no Seminário, por isso, que vou exigir ao companheiro o relatório. E me
675 chega ao CMS/RJ à seguinte coisa: “Posicionamento do conselheiro no Seminário de
676 Saúde Mental organizado pelo CMS/RJ”. A Comissão de Saúde Mental do Conselho,
677 Rio de Janeiro. Acredite, esperei e não teve o debate. Ai chega assim, Rio de Janeiro
678 29 de novembro de 2023. Na última segunda-feira do dia 27 de novembro de 2023, foi
679 realizado um circuito municipal de Saúde Mental realizado pelo CMS/RJ. Comissão de
680 Saúde Mental do Município do Rio de Janeiro, com representantes do CAPS Simão
681 Bacamarte. Tiveram Assistência Social Rafael Pereira Menezes e a usuária já
682 desligada daqui. Durante o evento fomos informados que ocorreu uma fala proferida
683 pelo conselheiro Geraldo Batista de Oliveira, de forma desdém em relação ao
684 funcionamento dinâmico do nosso serviço. Lamentavelmente ocorrido com. Então
685 Doutora, quanto você se levanta para falar de um serviço que na estrutura é capenga,
686 ele se acha no direito de querer falar ao usuário, que ele cala a nossa voz. Mas eles
687 esquecem que o usuário está lutando pelo direito de ter o serviço. E nós entendemos
688 que em um momento que o profissional de saúde estiver no CAPS, se tiver outro
689 trabalho adequado e se, tiver uma sala adequada ele vai me oferecer um bom serviço.
690 Nós somos clientes deles. Quem mandou foi o Coordenador Alexandre Garcia de
691 Araújo Ramalho, o qual se apresentou como Coordenador do CAPS. Ele está preso ao
692 Presidente do conselho, não se apresentou ao Colegiado. Acho que ele não sabe que
693 o conselho funciona como Colegiado. Então ele me mandou isso aqui de uma forma
694 dizendo que teria criticado ferozmente os equipamentos, dizendo que eu falei que os
695 equipamentos e os serviços eram ruins. Na realidade eu sempre critiquei esses
696 equipamentos que lá está desde 1928. Era um posto de saúde, que hoje foi feito um
697 CAPS. Então fica difícil isso aqui, nós mostramos que somos voluntários dos serviços.
698 Nós não temos uma gratificação para estar onde estamos. Mas somos indicados pela
699 nossa Instituição. Então é difícil você querer achar para que vocês que estão pedindo o
700 direito a Saúde, que é obrigação dos governos. Fizaram um movimento voluntário e

701 está respondendo processo, inclusive quando fui falar aqui, foi de uma educação
702 incrível, pois ele falou que eu cheguei ameaçando ele. Eu fui saber com ele quem foi,
703 mas supostamente alguém falou para ele. Porque ele teve essa informação. Então só
704 estou esclarecendo aqui com um desabafo, como é difícil fazer Controle Social. E por
705 isso que a Senhora está vendo isso aí. E a participação cada vez mais do Controle
706 Social vai ser essa daí. E vai acontecer dentro dos conselhos, porque é difícil fazer um
707 trabalho e entender de fazer o direito do coletivo. Então está aqui e quero passar para
708 a comissão. Não sei se falei reformatório, dos serviços e o quê. Temos mais
709 providências para vir. A Presidente da AP 1.0 Mariléa Ormond parabenizou a presença
710 da Promotora nessa reunião. Ficou muito feliz de saber que temos uma voz dentro do
711 Ministério Público para nos amparar e falar por nós também. E nos defender porque os
712 conselhos são altamente desrespeitados e desestruturados. Nós trabalhamos com
713 recurso próprio para ajudar o Serviço Público. Nós não temos alimentação decente e
714 nem transporte decente. Achei importante ter conhecimento disso. Nós passaremos um
715 relatório para a Senhora. Que acho que a intenção é exterminar com os conselhos. A
716 estrutura que não dá para trabalhar e as exigências que nos fazem são maiores do que
717 podemos realizar. Nós somos controlados e não controlamos. Haja vista que o CMS/RJ
718 não tem sede. Convido a conhecer onde está instalada a sede do CMS/RJ, que deveria
719 estar no Nível Central. E essa promessa de tirar de lá, até hoje não aconteceu. O
720 Auditório da Clínica da Família dos Estivadores, que pertence ao Território da AP 1.0.
721 Isso nós estamos pedindo. Isso é desrespeito. Nós trabalhamos voluntariamente, sem
722 nenhuma contribuição pecuniária, mas precisamos no mínimo ser respeitados, porque
723 nós ajudamos muito. Trabalhamos por um SUS pleno de qualidade e para atender bem
724 a população. Nós somos a ponte de intermediação entre a SMS aos usuários. Nós é
725 que levamos quando tem as coisas acontecendo. Torna-se muito difícil trabalhar desse
726 jeito sem ter, pelo menos a respeitabilidade. Eu quero informá-los que quase todos
727 tomaram conhecimento do incêndio que ocorreu nesse mês na Clínica da Família
728 Sérgio Vieira de Mello, do Bairro de Catumbi. Graças a Deus foi dia de sábado, o
729 incêndio aconteceu através das instalações e o auditório foi exterminado, bem como o
730 incêndio se espalhou perto da sala de odontologia, ultrassom e vários setores, mas
731 ninguém ficou ferido. E nós participamos, o CMS/RJ participou. Tivemos a colaboração
732 efetiva da Coordenação, ajudamos a limpar. Nós metemos a mão na massa para
733 ajudar o pessoal. E na segunda-feira continuou o atendimento. Então quero
734 parabenizar a Coordenação da CAP. Tem que apresentar os processos que nos chega
735 Fátima. Mas, é importante saber que nós Presidentes dos Conselhos Distritais e com a
736 Presidência do CMS/RJ, somos juntos numa mesma ação em defesa daquilo que nós
737 propomos a ser, representantes do SUS. Está bom. Aplausos. A conselheira suplente
738 Maria Edileusa Braga Freires informou que ela falou do incêndio, e me lembrei que nós
739 tivemos um incêndio no elevador do Centro Municipal de Cidadania Rinaldo de Lamare.
740 É inadmissível o que aconteceu, porque foi prometido cinco elevadores na Gestão
741 anterior, mas hoje outra Gestão. A Laura Carneiro ficou de colocar cinco elevadores,
742 mas colocou um novo, e os outros todos caquéticos. Pegaram peças de três
743 elevadores e colocou no outro e por isso foi consertado. Só não aconteceu um acidente
744 mais grave, porque são cinco andares desse centro. Saiu descendo todo mundo
745 desesperado e ficamos embaixo. Pediu para ficar registrado em ata, porque é preciso
746 que tomem as providências. A Presidente do CDS da AP 5.2 Cândida Serrão informou
747 que tem um livro político. Convite, a Plenária meio vazia. O orçamento do livro da
748 história das mulheres e homens notáveis será lançado dia vinte e dois de dezembro lá
749 em Vasconcelos, onde vou falar das histórias das mulheres maravilhosas, igual a
750 Fátima, como a senhora já saiu um livro: 'A Lúlia e alguns Companheiros'. No final,
751 agradeceu. O conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes informou que será a última reunião

752 do Colegiado Gestor no dia vinte e sete de dezembro, quarta-feira, às 14 horas na
753 Policlínica Rodolpho Rocco. A Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes informou
754 que agradeceu a todos durante o ano de 2023. Acho que devemos melhorar bastante
755 como conselheiro, como pessoa, muita responsabilidade. Então viva como falou aqui a
756 importância dos distritais. Mas veja Doutora têm muitos Presidentes que tem que
757 trabalhar mais junto, dar as mãos. Acho que a Senhora entende. Então foi falado aqui
758 que no CMS/RJ os conselheiros são voluntários. Então temos que saber que no
759 orçamento não está cento e pouco mil reais. Então o Secretário-Executivo fornece ao
760 conselheiro o vale refeição para o mesmo realizar o trabalho, e é fornecido o vale
761 transporte aos conselheiros habituais. Os Presidentes têm o serviço do Taxi Rio. Existe
762 um limite para o gasto do Taxi Rio por mês. A Promotora *Cristiana Cavalcante Benites*
763 então se lá tem um lugar, se tem sede e quer falar. A Presidente Maria de Fátima
764 Gustavo Lopes informou que a sede do CMS/RJ era aqui, mas como teve que adaptar
765 a Secretaria instalou o CMS/RJ em outro local, não é Liliane? Então saímos daqui e
766 nós estamos no momento lá na Clínica da Família Estivadores, no auditório. É um
767 espaço maravilhoso. A Promotora *Cristiana Cavalcante Benites* perguntou se preferem
768 desenvolver o trabalho nesse espaço. A Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes
769 informou que sim, pois é um espaço quase do tamanho do auditório do CASS. Mas o
770 que a gente almeja é o retorno do CMS/RJ para a Prefeitura, mas não significa que
771 haja falta de convivência. Eu pego o Secretário onde eu estou pelo colarinho, mas ele
772 está prometendo que nós iremos retornar. A conselheira suplente Maria Edileusa Braga
773 Freires informou que deram seis meses para a gente. O conselheiro Abílio Valério
774 Tozini informou que tem seis meses. Já passou um ano. A Presidente Maria de Fátima
775 Gustavo Lopes respondeu que a obra aqui não acabou. A conselheira suplente Maria
776 Edileusa Braga Freires disse que lá é precário sim Fátima, não é legal não é muito
777 precário com os armários. A Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes disse para a
778 Edileusa deixá-la explicar as coisas. Nós vamos sair daqui com a Doutora do Ministério
779 Público. Isso tudo a gente responde. A Promotora *Cristiana Cavalcante Benites* disse
780 para onde vem, para instalar vocês aqui de volta. A Presidente Maria de Fátima
781 Gustavo Lopes disse que o espaço é bom, é maravilhoso, sei que está incomodando
782 um pouco a clínica, mas estava abandonado e foi preparado para o CMS/RJ. Conduziu
783 certo. O auditório não é adequado, mas é o espaço que está disponível no momento,
784 temos internet, temos toda a estrutura. E nós almejamos, nós conselheiros o retorno ao
785 prédio da prefeitura, porque o CMS/RJ é Gabinete também. Então, solicitamos isso ao
786 Secretário, que nos prometeu o retorno. Esse é o desenho que nós temos. Está bom. A
787 Promotora *Cristiana Cavalcante Benites* disse que está ótimo. Então um beijo no
788 coração de todos e um bom Feliz Natal. A conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal
789 desejou um natal a todos. E vamos lá para fazer um lanchinho agora antes que feche.
790 Não havendo mais nada a ser discutido e deliberado foi encerrada a reunião às
791 dezessete horas e vinte e nove minutos e eu, Marcelo Dionízio Gomes dou por lavrada
792 a ata e assino em conjunto com a Presidente deste Conselho, conselheira Maria de
793 Fátima Gustavo Lopes.

794

795

796 Marcelo Dionízio Gomes

Maria de Fátima Gustavo Lopes

797

798

799

800

801

802